



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº ____/2026

Requer Moção de Repúdio à Prefeitura Municipal de São Paulo, em razão da falta de transparência e o descaso da organização do Carnaval de Rua 2026 com o acesso de ambulantes ao circuito de blocos do Parque do Ibirapuera;

CONSIDERANDO que vendedores ambulantes cadastrados para trabalhar no Carnaval de Rua 2026 estão acampados, desde o dia 21 de janeiro, nas proximidades do Parque do Ibirapuera, na Zona Sul de São Paulo, para tentar garantir a entrada no circuito que receberá megabloques durante a programação do carnaval de rua da cidade¹;

CONSIDERANDO que o acampamento improvisado dos ambulantes, com lonas pretas, ocupa a Praça Eisenhower, cerca de 20 ambulantes se revezam para representar um grupo de aproximadamente 500 trabalhadores que disputam espaço na região;

CONSIDERANDO que, neste ano, 15 mil vendedores se cadastraram para trabalhar durante os oito dias que compreendem o pré-carnaval (7 e 8 de fevereiro), o carnaval (14 a 17 de fevereiro) e o pós-carnaval (21 e 22 de março);

CONSIDERANDO que oficialmente não há limite de entrada de vendedores por bloco, contudo, os ambulantes denunciam que há um limite diário de liberações de acesso ao parque, número que não é previamente informado pela gestão municipal e, em anos anteriores, vendedores já ficaram do lado de fora do circuito do parque por conta de superlotação;

CONSIDERANDO que a falta das informações sobre o limite de ambulantes permitido para acessar o Ibirapuera durante os megabloques, que o acesso aos blocos ocorre por ordem de chegada, e, ainda, segundo a prefeitura, os ambulantes somente poderão entrar

¹ Saber mais:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/carnaval/2026/noticia/2026/02/03/vendedores-ambulantes-improvisam-acampamento-para-garantir-entrada-no-ibirapuera-durante-carnaval-de-rua.ghtml>. Acesso em 03/02/2026.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

nos circuitos dos blocos apenas no dia dos desfiles, o que leva muitos vendedores a acamparem no local para tentar garantir um local de venda;

CONSIDERANDO que as vendas nos megabloques são as mais rentáveis do Carnaval, o que demanda um trabalho coordenado e antecipado, segundo dados apresentados pela própria Prefeitura de São Paulo, estima-se que o Carnaval de 2026 gere R\$ 3,4 bilhões para a economia da cidade e crie cerca de 50 mil empregos diretos e indiretos;

CONSIDERANDO a falta de clareza das informações sobre o Carnaval de 2026 pela gestão municipal, desde a demora na divulgação da programação dos blocos, do resultado do edital de Fomento Cultural a Blocos de Carnaval de Rua e destinação de valores orçamentários para os blocos, além da insegurança gerada para os trabalhadores durante o período de carnaval;

REQUEIRO em razão do exposto, a aprovação dos nobres pares para que seja entregue Moção de Repúdio à Prefeitura Municipal de São Paulo, em razão da falta de transparência e o descaso da organização do Carnaval de Rua 2026 com o acesso de ambulantes ao circuito de blocos do Parque do Ibirapuera.

Sala de Sessões, em 04 de fevereiro de 2026

Amanda Paschoal

Vereadora PSOL/SP